



**PLANO DE AÇÃO PARA O  
DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA  
ESCOLA**  
(Monitorização - 1º Período)

Ano letivo de 2021/2022

# Agrupamento de Escolas de Abação

## Introdução

O PADDE tem por base o quadro conceptual dos documentos orientadores desenvolvidos pela Comissão Europeia, designadamente o DigCompEdu e o DigCompOrg. Assim sendo, a aplicação do PADDE incidirá nos diferentes domínios da organização escolar no âmbito das tecnologias digitais: Envolvimento Profissional, Ensino e Aprendizagem, Avaliação das Aprendizagens, Desenvolvimento Profissional Contínuo e Liderança.

Neste sentido foram delineados pelo Agrupamento de Escolas de Abação (AEA) os seguintes objetivos gerais: 1) A aprendizagem colaborativa com grupos de trabalho, redes de colaboração dentro da comunidade e ferramentas em rede; 2) Uma aprendizagem ativa e significativa, com espaços de inovação pedagógica dedicados (laboratórios pedagógicos), metodologias pedagógicas digitais prioritárias definidas (sala de aula invertida; ensino híbrido; ...) e vivências do currículo diferenciadas e personalizadas (trabalho de projeto; DAC's; apoio por plataforma digital; cursos modulares,..); 3) O desenvolvimento integral de cada aluno na sua autonomia e autorregulação com instrumentos e metodologias de suporte individual (planos individuais de alunos, tutoria e mentoria de acompanhamento,...); apelando a abordagens ludificadas e motivadoras; bem como à responsabilidade, resiliência e cuidado com o bem-estar psíquico e socio-emocional; 4) A inclusão plena com ajuste do serviço pedagógico às necessidades dos alunos, diferenciação pedagógica e personalização da aprendizagem, através da organização de recursos na lógica dos alunos e envolvimento da comunidade na resposta às necessidades individuais; 5) Um modelo relacional de educador, ajustado às situações, com oportunidade para alargar as suas potencialidades que contribua para resolução de problemas reais em equipa e cooperação (Jesus, 2000) que no âmbito digital: transforme objetos e recursos em melhores instrumentos pedagógicos; dê privilégio às metodologias base pedagógicas em detrimento do uso do digital pouco intencional que promova ativamente novos papéis dos alunos, uma nova gestão do tempo pedagógico e integração curricular do digital.

A par dos objetivos foram delineadas as metas do PADDE do AEA no que se refere ao uso das tecnologias em contexto de ensino/aprendizagem e das práticas de avaliação, tendo sido objetivada a meta dos 30%. Para se aferir esse o cumprimento dos objetivos e metas delineados é necessário proceder à sua monitorização constante. É neste sentido que surge este documento que pretende analisar os dados recolhidos através da aplicação de um questionário.

# Agrupamento de Escolas de Abação

## Metodologia

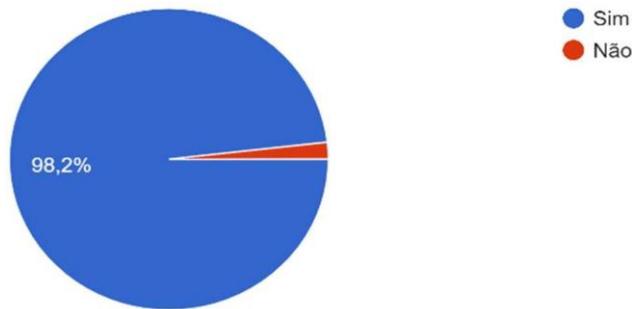
A existência de muitas ferramentas e de graus de execução diferentes torna a monitorização do processo uma premissa importante. Para tal, a equipa de autoavaliação, elaborou um questionário no Google Formulários que pedia, aos docentes, informação sobre as ferramentas usadas e o contexto em que foram aplicadas essas ferramentas.

A recolha de dados realizou-se no final do 1º período e que envolveu os docentes do 1º, 2º e 3º ciclos e, obtiveram-se 56 respostas válidas, num universo total de 60 potenciais respondentes.

# Agrupamento de Escolas de Aباção

## I - Dados

A primeira pergunta do questionário relaciona a utilização dos recursos digitais e as práticas letivas e, apenas, 1,8% dos inquiridos referem não recorrer aos recursos digitais nas suas práticas letivas enquanto 98,2% afirmam a sua utilização.



**Gráfico 1** – Recursos digitais e práticas letivas

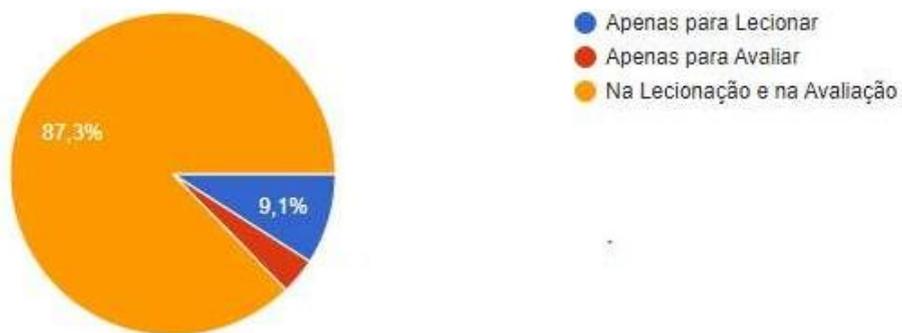
Enquanto justificação para o não uso dos recursos digitais surge a não existência da ferramenta na sala de aula.



**Gráfico 2** – Justificação

# Agrupamento de Escolas de Abação

Dos 98,2% de inquiridos que indicaram o uso das ferramentas digitais em sala de aula, quisemos, seguidamente, que indicassem em que situação é que fizeram uso desses mesmo recursos.

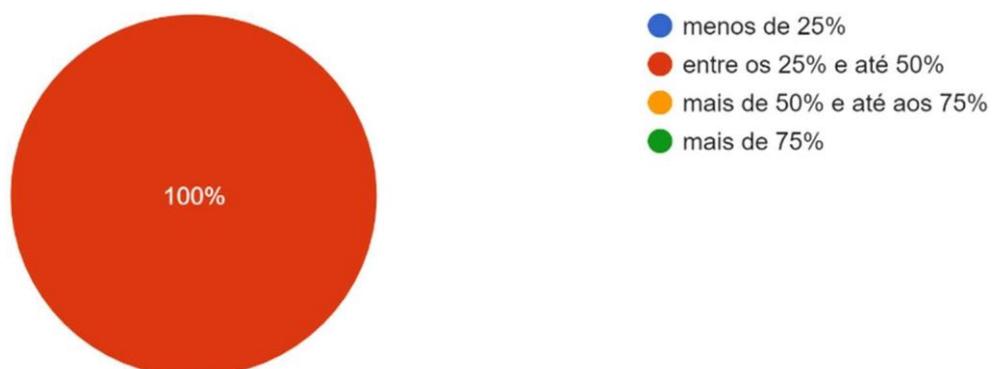


**Gráfico 3** – Contexto da utilização dos recursos digitais

A análise do gráfico 3 permite perceber que 87,3% dos inquiridos utilizam os recursos digitais na lecionação e na avaliação; 9,1% usa esses recursos somente na lecionação; 3,6% recorre aos recursos digitais apenas para avaliar.

## II - Utilização de Recursos Digitais Apenas na Lecionação

Os docentes que afirmaram o uso dos recursos digitais apenas na lecionação quantificaram esse uso entre os 25% e os 50% (gráfico 4)

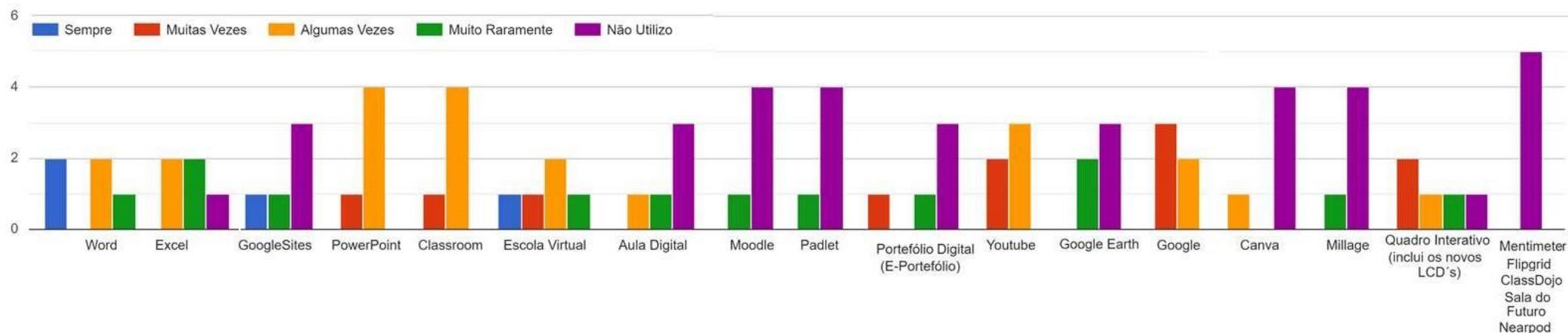


**Gráfico 4** – Uso de recursos digitais apenas na lecionação

## Agrupamento de Escolas de Abação



No gráfico 5 surgem dos dados relacionados com os suportes/plataformas/recursos que são mais utilizados pelos docentes na sua rotina letiva. Assim, salienta-se o uso maior do Word, Excel, Google sites, PowerPoint, Classroom, Escola Virtual, Aula digital, Quadro interativo, Youtube, Google, Portfólio digital, Google Earth, Milage, Moodle, Padlet e Canva. Outros recursos são usados, mas por um número menor de professores: Mentimeter, Flipgrid, ClassDojo, Sala do Futuro e Nearpod.



**Gráfico 5** – Tipo de suportes/plataforma/recursos na leção

### III - Utilização de Recursos Digitais na Lecionação e na Avaliação

#### A) – Lecionação

De seguida, pretendeu-se compreender, de entre os docentes que usaram recursos digitais na lecionação e também na avaliação, qual a percentagem das atividades letivas foram realizadas com o uso desses mesmo recursos. No gráfico 6 percebe-se que a maioria (41,7%) dos respondentes recorre aos recursos digitais entre os 25% e 50% das suas aulas. Depois surgem os docentes (27,1%) que usam os recursos digitais mais de 75%, seguidos dos docentes (18,8%) que os usam entre os 50% e os 75% e, por último, aparecem os docentes (12,5%) que recorrem aos recursos digitais em menos de 25% das suas aulas.

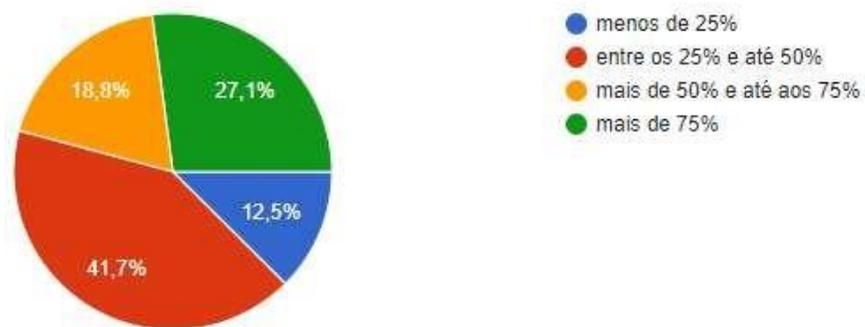


Gráfico 6 – Percentagem de utilização dos recursos digitais

## Agrupamento de Escolas de Abação



No gráfico 7 surgem dos dados relacionados com os suportes/plataformas/recursos que são mais utilizados pelos docentes na sua rotina letiva. Assim, salienta-se o uso maior do Word, Excel, Google sites, PowerPoint, Classroom, Escola Virtual, Aula digital, Quadro interativo, Youtube, Google, Portfólio digital, Google Earth, Milage, Moodle, Padlet e Canva. Outros recursos são usados, mas por um número menor de professores: Mentimeter, Flipgrid, ClassDojo, Sala do Futuro e Nearpod.

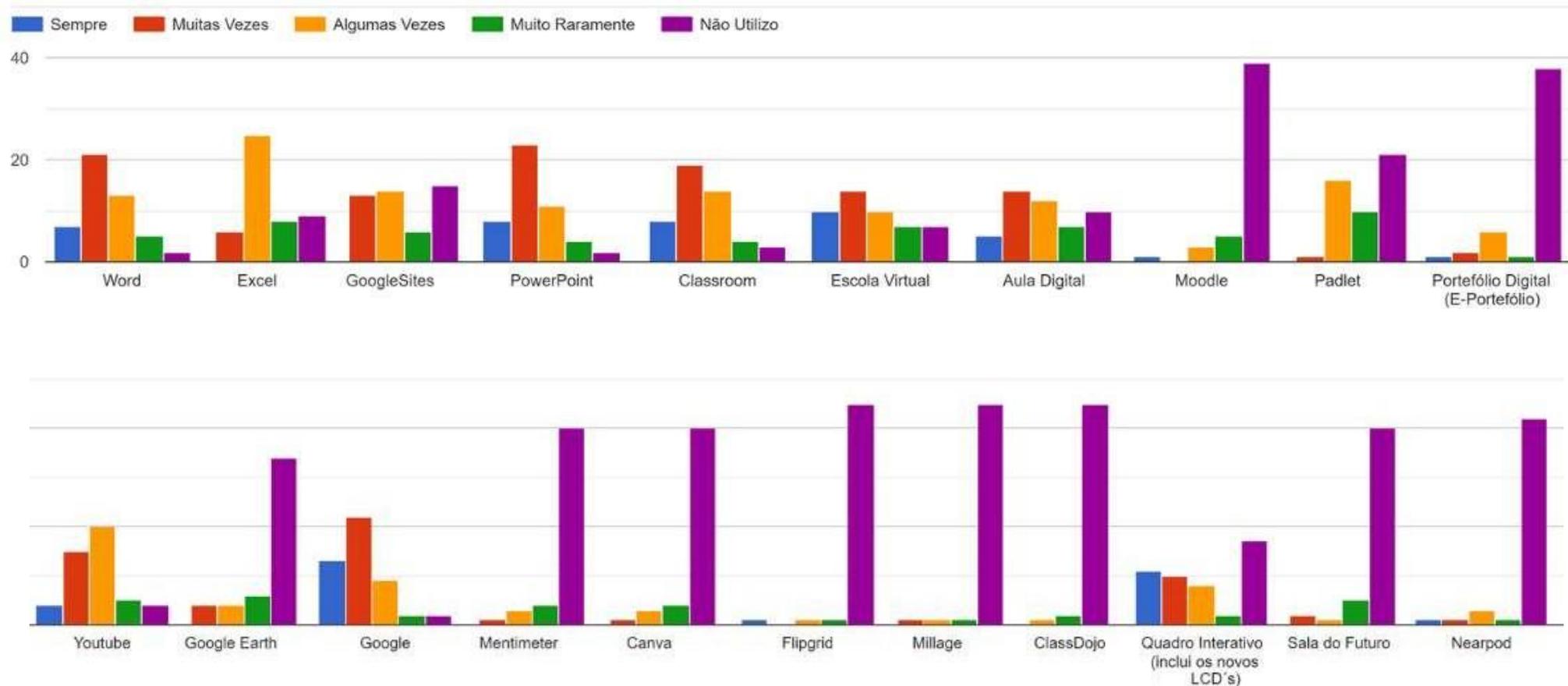


Gráfico 7 – Tipo de suportes/plataforma/recursos na lecionação



## B) - Avaliação

O gráfico seguinte apresenta os dados relativos à quantificação de atividades de avaliação que foram desenvolvidas recorrendo aos recursos digitais.

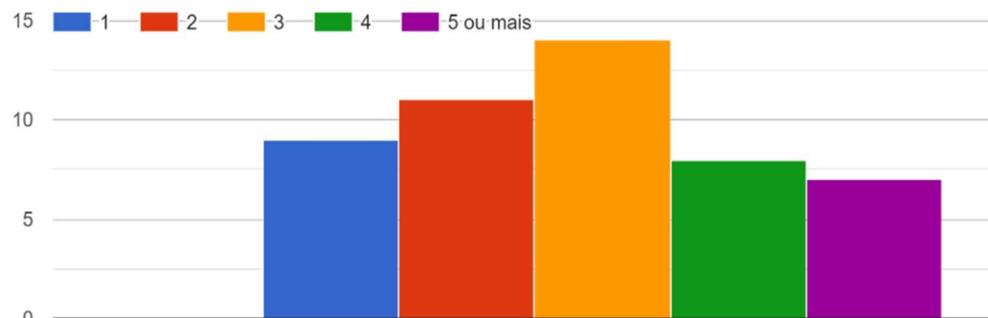


Gráfico 8 – Avaliação (sumativa e formativa)

A leitura dos dados permite perceber que a maioria dos docentes desenvolve 3 atividades, ao nível da avaliação sumativa e/ou formativa e referem usar mais os seguintes suportes/plataformas/recursos: Google forms, Google sites, Moodle, Escola Virtual, Aula digital, Kahoot, Socrative, Nearpod, Quizizz, ClassDojo, EdModo, FlipGrid, Educaplay, Plickers e Wordwall (gráfico 9)

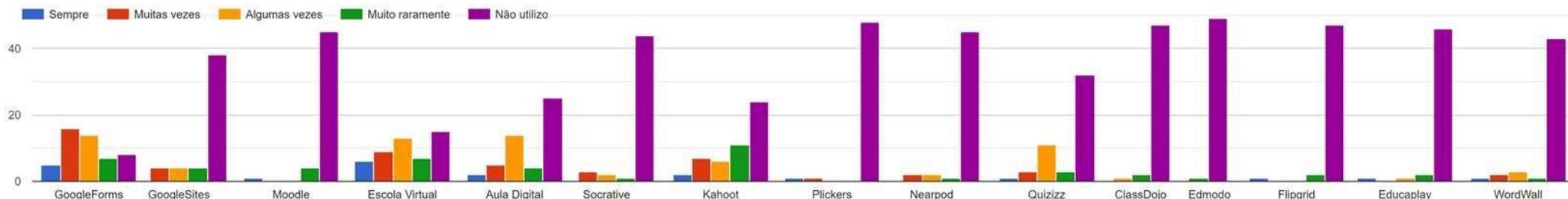
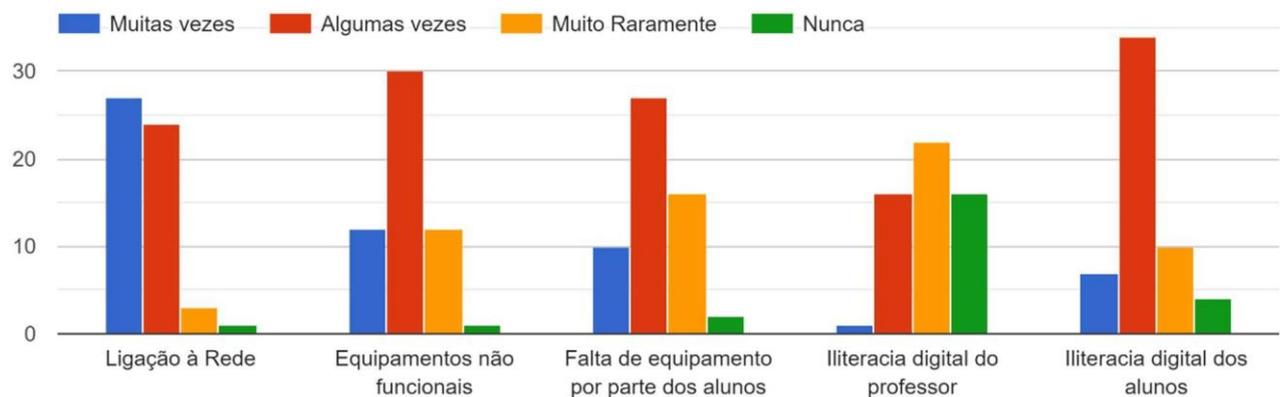


Gráfico 9 – Tipo de suportes/plataforma/recursos na avaliação

## IV – Constrangimentos

Em relação aos constrangimentos que surgem na aplicação dos recursos digitais são elencados vários.



**Gráfico 10** – Constrangimentos

O constrangimento mais comum é a ligação à rede, sendo seguido pelos equipamentos não funcionais e a falta de equipamentos por parte dos alunos. A iliteracia digital dos alunos, também, surge como um constrangimento bem como alguma iliteracia dos professores, embora que mais rara.

## Considerações finais

Pelos dados recolhidos, verificamos que, de um modo geral, o objetivo que se pretendia alcançar com esta medida (30%) se encontra, já, superado.

Releva-se ainda, que a única resposta negativa ao uso dos recursos digitais, indica como justificação, a não existência de ferramentas digitais na sala de aula, situação essa que deve merecer atenção redobrada, por parte da Direção do Agrupamento.

Abação, 19/01/2022